

A INFLUÊNCIA DO TEMPO DE ISQUEMIA SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO EM MODELO ISQUEMIA E REPERFUSÃO PULMONAR EM RATOS

LUIZ ALBERTO FORGIARINI JUNIOR;, GUSTAVO GRÜN, NÉLSON KRETZMANN FILHO, NORMA POSSI MARRONI, EDUARDO FONTENA, RAÔNI BINS PEREIRA, PAULO FRANCISCO GUERREIRO CARDOSO, AMARILIO VIEIRA DE MACEDO NETO, CRISTIANO FEIJÓ ANDRADE

Introdução – O pulmão é um órgão que apresenta baixa tolerância à isquemia. Após sua reperfusão, ocorre o desencadeamento de uma série de eventos inflamatórios que resultam em lesão pulmonar de diferentes intensidades. O estudo destas alterações é importante no cenário de transplante pulmonar, uma vez que esta lesão é responsável por até 20% das mortes precoces neste tipo de transplante. **Objetivo** – avaliar as alterações do estresse oxidativo após a reperfusão de pulmões de ratos submetidos a diferentes tempos de isquemia quente. **Métodos** – Vinte e quatro animais com peso médio de 300g foram submetidos a modelo experimental de isquemia e reperfusão pulmonar por clampeamento seletivo da artéria pulmonar esquerda. Os animais foram divididos em quatro grupos (n=6) de acordo com tempo de isquemia: grupo isquemia-reperfusão (IR) 15 minutos (IR15), IR 30 minutos (IR30), IR 45 minutos (IR45) e IR 60 minutos (IR60). Após a reperfusão os animais foram observados por 120 minutos e então sacrificados. Foram registradas medidas hemodinâmicas, gasométricas e histológicas. A peroxidação lipídica foi avaliada através das substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS). **Resultados** – A determinação das dosagens do TBARS nos diferentes grupos de isquemia, não revelou diferenças significativas, apesar de haver uma tendência ao seu aumento à medida que aumentava o tempo de isquemia. Resultados semelhantes foram observados para a pressão parcial arterial de oxigênio, pressão parcial arterial de gás carbônico e medidas hemodinâmicas entre os grupos. A análise histológica revelou um aumento progressivo do edema pulmonar de acordo com o aumento do tempo de isquemia. **Conclusão** – Apesar do aumento progressivo dos diferentes tempos de isquemia não influenciarem significativamente o estresse oxidativo ou o desempenho pulmonar, há uma piora progressiva evidente da lesão pulmonar à medida que aumenta o tempo de isquemia.